

CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA PARA FORMAÇÃO EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (CRR-UFPR)

Área temática: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Coordenador da Ação: Maria Virgínia Filomena Cremasco¹

Apresentadora do Trabalho: Eduarda de Sousa Lemos²

Autoras: Maria Virgínia Filomena Cremasco¹, Eduarda de Sousa Lemos²,
Dione Maria Menz³, Karine Danielle Muzeka⁴

RESUMO: O Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas (CRR-UFPR) foi criado a partir de uma parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) com o objetivo de oferecer capacitação aos profissionais da área de saúde mental, em consonância com o princípio de indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foram ofertados quatro processos formativos na modalidade presencial: 1. Políticas sobre Drogas e Saúde Mental, marcos legais, diretrizes e conceitos fundamentais; 2. Atenção em saúde mental, álcool e outras drogas em situações de Crises/Urgências e Emergências; 3. Dispositivos Terapêuticos em Saúde Mental, álcool e outras drogas; e 4. Atuação em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas com Populações Vulneráveis: inserção social, saúde, moradia, cultura. Além da formação de 450 pessoas, destaca-se outros resultados como: 1. atividades interdisciplinares de extensão vinculadas ao CRR que ocorreram de forma dialógica com trabalhadores e gestores e que atuam nas políticas públicas sobre o tema; 2. inserções nas mídias como a participação em vídeo com a temática da co-dependência; 3. palestras em parceria com Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição da UFPR – NIED envolvendo professores de diferentes áreas de conhecimento; 4. realização do Seminário de Prevenção ao Suicídio, entre outros. Por fim, destaca-se a avaliação dos

¹ Doutora em Ciências Médicas, Docente do Departamento de Psicologia da UFPR, Coordenadora de Extensão, Universidade Federal do Paraná, mavicremasco@gmail.com

² Mestranda em Direito do Centro Universitário Internacional – UNINTER, Técnico em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná, duda.dart@gmail.com

³ Mestre em Psicologia, Docente do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Gerente de Projetos de Extensão da Coordenadoria de Extensão da PROEC, Universidade Federal do Paraná, dionemenz@ufpr.br

⁴ Graduanda em Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná, karinemuzeka@gmail.com

cursistas participantes dos módulos: 89% colaborou na minha formação, 96% motivou o grupo, 100% permitiu discussão dos aspectos temáticos das aulas, 85% adequada a temática do módulo, 100% permitiu trocas entre participantes e 89% deve ser mantido para próximas edições.

Palavras-chave: Políticas sobre Drogas, Formação Continuada, Intersetorialidade.

1 INTRODUÇÃO

Os problemas decorrentes do uso de drogas lícitas e ilícitas aumentaram nas últimas décadas de maneira alarmante em todo o Brasil e se relacionam tanto a danos aos usuários quanto à sociedade. Segundo o Relatório Anual sobre Drogas da ONU de 2014, o consumo e o tráfico de cocaína no Brasil crescem devido a fatores como sua localização geográfica e por ser um país com uma grande população urbana. Acrescenta-se a este cenário, como agravante, o grande número de pessoas em contextos de vulnerabilidade, ou seja, contextos que reduzem o acesso às informações e a capacidade de elaborá-las e incorporá-las na prática.

Os riscos e danos decorrentes deste problema devem ser enfrentados por intermédio de políticas públicas que favoreçam o fortalecimento de fatores de proteção individuais e coletivos que de forma ampla se relacionam à saúde e à inserção social, dos usuários e seus familiares. Desta forma, a prevenção, o tratamento e a reinserção social constituem estratégias para o enfrentamento dos problemas decorrentes do uso dessas substâncias.

Diante da complexidade da temática das drogas, o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) incentivou estratégias de capacitação e intervenção, visando atingir um público abrangente, como forma de garantir a eficácia e a efetividade das ações de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



prevenção, tratamento, reinserção social, redução de danos e repressão ao tráfico de drogas. O Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e outras Drogas, instituído pelo Decreto 7.179/2010, destaca a necessidade de articulação e da qualificação de uma rede integrada de assistência ao usuário e propõe como eixo central a criação dos Centros Regionais de Referência (CRR) para a formação continuada e integrada de profissionais que vão atuar nestas redes.

Ainda a Lei n.º 12.593, de 18 de janeiro de 2012 instituiu o Plano Plurianual da União para o período compreendido entre 2012 e 2015 e no programa 2060 (Coordenação de políticas de prevenção, atenção e reinserção social de usuários de *crack*, álcool e outras drogas) estabeleceu como objetivo: “capacitar, de forma continuada e articulada com as políticas públicas relacionadas ao tema, os atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de *crack*, álcool e outras drogas e ao enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas”.

O Centro de Referência (CRR) foi criado dentro do formato de Núcleo Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão e sediado na Universidade Federal do Paraná, campus Curitiba.

Por fim, o objetivo do CRR foi oferecer, como atividade de extensão universitária presencial, processos formativos para capacitação permanente dos profissionais atuantes na área de acordo com a Política Nacional sobre Drogas e a Política Nacional de Saúde Mental, em consonância com o princípio de indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoITAIPU
B. NACIONALPlano de Políticas
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - ICIINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

2 DESENVOLVIMENTO

Foram realizados quatro processos formativos pelo CRR, resultando na formação de 450 profissionais e estudantes, selecionados mediante editais de seleção pública para cada processo formativo. Priorizou-se vagas para profissionais vinculados aos serviços públicos de educação, saúde, assistência social, segurança pública e justiça de Curitiba e Região Metropolitana. Ainda, o projeto foi contemplado com cinco bolsistas de extensão.

A aula inaugural realizada em dezembro de 2015 contou com a presença do Coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde e inaugurou o primeiro processo formativo do CRR que se estendeu até fevereiro de 2016, abordando a Política Nacional sobre Álcool e Drogas e a Rede de Atenção Psicossocial no campo da saúde mental.

O segundo processo formativo realizado no período de abril a maio de 2016 tratou sobre dispositivos terapêuticos. O terceiro processo formativo ocorreu em junho, julho e agosto de 2016 e tratou da abordagem e da condução das situações de urgência e emergência nos casos de abuso de substâncias. Já o quarto processo formativo, realizado em outubro e novembro de 2016, abordou aspectos da cidadania e seus sentidos para os usuários de drogas em situação de exclusão social.

Os processos formativos foram compostos por aulas expositivas dialogadas, atividades de supervisão de casos e visitas técnicas aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental – RAPS, totalizando 60 horas. Em cada processo formativo houve uma atividade avaliativa construída individual ou coletivamente e compartilhada com o grupo. O curso completo do CRR totalizou 240 horas.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPólo de Referência
em Políticas
das Universidades Públicas
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Envolveram-se na operacionalização da formação ofertada a 450 cursistas, 10 docentes. As turmas foram compostas por profissionais envolvidos com as políticas públicas do campo da Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança Pública e Justiça. Destinou-se 10% das vagas aos servidores e estudantes da UFPR. Inscreveram-se os envolvidos com Gestão de Pessoas (PROGEPE), Saúde (HC), Educação (licenciaturas, Pedagogia), Ciências Sociais (Sociologia), Ciências Humanas (Psicologia), entre outros. A formação também foi ofertada à comunidade externa da UFPR, havendo a participação das Associações de Moradores do entorno da UFPR, bem como comunidade e profissionais interessados na temática.

O material produzido pelos professores dos quatro módulos foi disponibilizado no site http://www.proec.ufpr.br/links/politicas_sociais/crr.html, assim como demais palestras, seminários e trabalhos desenvolvidos via CRR.

Também foram realizados vários eventos abertos à comunidade durante este período e em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição (NIED).

Um deles foi o Seminário de Prevenção ao Suicídio, pela ocasião do dia mundial de prevenção ao suicídio, com a parceria do Laboratório de Psicopatologia Fundamental da UFPR, do Centro de Valorização da Vida – CVV, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba - SMS e da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná - SESA.

Outra ação desenvolvida em parceria com o NIED foi o Ciclo de Debates, em que uma vez ao mês discutiu-se uma temática relativa à política sobre drogas como: redução de danos, prevenção ao abuso de substâncias, alcoolismo e aspectos relativos ao trabalho e questões de gênero.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPólo de Políticas
de Extensão
das Universidades Públicas
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Esses eventos se revelaram muito promissores, pois estabeleceram um diálogo direto com usuários e familiares, profissionais de diversas áreas, estudantes e interessados pelo tema de modo geral.

Os resultados deste trabalho geraram duas apresentações em cada uma das edições da Semana de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPR em 2016 e 2017, bem como os docentes UFPR envolvidos no CRR assumiram a representação da universidade nos Conselhos Estadual e Municipal de Política sobre Drogas.

Por fim, destaca-se a avaliação dos cursistas participantes dos módulos: 89% colaborou na minha formação, 96% motivou o grupo, 100% permitiu discussão dos aspectos temáticos das aulas, 85% adequada a temática do módulo, 100% permitiu trocas entre participantes e 89% deve ser mantido para próximas edições.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o encerramento do edital da SENAD que estruturou o CRR, a formação continuada dos profissionais dos serviços municipal e estadual que envolvem a atenção às pessoas com abuso de substâncias passou a ser mediado pelo NIED, tendo em vista a aproximação dos dois projetos e a necessidade de continuidade na formação dos profissionais que participam da RAPS. Neste sentido, destaca-se o trabalho iniciado em 2017 com a equipe do Consultório na Rua da SMS, que após formação no CRR mantém-se vinculada aos projetos de extensão da UFPR para continuidade de sua qualificação.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei 7.179, de 20 de maio de 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. *A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas*. Brasília, 2004.

BRASIL, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. *Glossário de álcool e outras drogas*. Brasília, 2006.

BRASIL, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. *SUPERA: Sistema para detecção do uso abusivo e diagnóstico da dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento*. Brasília, 2006.

SILVA, MBP. CREMASCO, MVF. *O Analista e a Toxicomania*. Revista Mal Estar e Subjetividade. X: 3: 100-120.

UNITED NATIONS. *World Drug Report*. United Nations Office on Drugs and Crime. Austria: Vienna,, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 72 de 11 de novembro de 2011.

VIEIRA DUARTE, PCA. SEMPLIUK VA., BARROSO LP. *Levantamento Brasileiro sobre Drogas*. Brasília, 2009.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

